

854
A Bailada do Spiakanta.
(Trecho extrahido da Carteira de
~~Capaldi de V.~~ Capaldi de V.)

Cap.º 1.º A Fada da Cascata.

Pobre infeliz! Miserrima innocente!

Recebe as minhas lagrymas, recebe as

Outras talvez não mais verão teus olhos.

A. F. de Castilho.



Nos primeiros annos da mocidade, quando habitamos o paiz dos sonhos, quando nosso futuro ornado de festoens de regas n'os aponta uma estrada esplendida, que n'os conduziria para o almejado cume da gloria, quem não sente a necessidade de achar uma alma innocente, um rosto angelico, que nós dê o seu braço, e com quem possamos no meio de visionhas venturas embarcar-nos no baixel da fortuna? Lendo as ternas cançoens que o Lyone dorido da Aubergne dedicou a' sua Elvira, lendo os hymnos de saudade que das ondas soberbas do oriente enviava Camoens a' sua Nethercia, qual é o joven que não invejára a sua passada ventura, e o seu sublimisimo pendo? Eu vi estas aspirações da mocidade tornaram-se-me em encantadoras realidades, que me embalaram por algum tempo com enganadores promettimentos. Que enganoso que não duraste até a ^{minha} ultima hora? Ah! com quantas

paixão não vos vi desaparecer momentos de ventu-
ra, única verdadeira n'este mundo enganador
e egoísta! Fosteis doce alvor matutino, que
mal tinha & alegrado alguns mezes da minha
existência, se desfez, e foi desvanecer-se na
lousa muda de uma campina ignorada. Mas
se minha dívida não vós per-

mittee maior duração, nas seras em
tudo olvidados, não feneceis para se-
pre em minha alma, vos n'ella
hareis de viver eternamente, como
reflexo animador do sol, que ainda
se perpetua n'as douradas nuvens
do crepusculo, depois de seu occaso.

Mas antes que as imagens de
quiesça d'este tempo percam seu
brilho em minha alquebrada imagina-
ção, quero deixal'as estampadas n'as
paginas d'este livro, que sera' de
era arante para mim o deposito
fiel de uma affeição eterna. Sofram
ellas com seu ingenuo sorriso con-
ter as almas rejeitadas de nossa
epoca, que ainda ha no mundo
corações ternos, e fiéis, pensamentos
virtuosos, e incorruptos, que no

meio da decadencia geral se
erguem altivos, e affrontao sem
mácula a accao dos principios per-
vertedores.

Entre os valles que cortam a ri-
sonha colonia de S., orlando as
margens do chrystallino Iria Lanza,
o do Lafau e' de certo um dos mais
encantadores. O rio allarga-se
pelo meio de pequenos jardins, plan-
tados em torno de bananeiras, de
gentio coqueiros, e de outras ar-
vores semi-selvaticas, que entre-
laçam os seus ramos, de que pendem
os cachos de flores de enroscadas heras.
Estes pradosinhos, em que rajadas
rozas, delicados jasmims, cravos vari-
adissimos, e outras flores sonhadas

recendiam a prazivel perfume, ven
abaixando se até a flor da coeren
te, que os rega, formando em suas
bordas piçueiras cascatas, e lagoas
circundados de relva. Por entre
uma das margens passa entre os
jardins e os morros, que se erguem.
De ambos os lados, uma estrada, que
acompanha as caprichosas voltas
do rio, dando lugar a que de momen
to a momento variadissimas pai
sagens surprehendam e riandante.
Por entre bosques cobertos de flores
encarnadas, e azues, distinguem se
em ambas as collinas, e em diver
sas situaçoens as piçueiras cozas
dos colonos, para onde se volve por
tortuosos trilhos, ladeados de arbus
tos odoríferos. Neste romance, cujo

silencio e' apenas interrompido
pelo canto dos voluteis, que pulam
de um para outro ramo de seus
verdejantes ramos, tudo convida
a alma do homem sensivel pa-
ra a meditação, para a saudade,
ao mesmo tempo, que sente um
como ambiente de pacifica felici-
dade rodal'lo. Como entera
aquella azul do céu reluzindo
por entre as camogons e as brumas,
aquella jorrar das aguas saltan-
do por entre os arvres seixinhos, e o
x susurrar dos rios, que batem
as flores, e vão regar nos os labios
! Quantas vezes eu não me sen-
tara allí em algum tronco
cahido de annosa arvore, e en-
cantado com a natureza, que

me cercava, pedia ao Eterno, que
perpetuasse a minha estada n'a
quelle mansão, até o dia em que
o anjo dos sepulchros vindo me cer-
rar as palpebras, me deixasse repou-
sar para sempre á margem d'a
quelle rapida corrente, em que
me serviria de lapide o banco cas-
tico em que me sentava, e de tur-
mulo a relva mimosa, bordada
de lindas flores.

E tudo isto acabou para mim.
... nunca mais iréi obrigar-me
na margem do Thiabantha, para
desalterar minha sede em sua
clara Lympcha. Mas embora rapidos
corram os annos, embora a volthie
rier gellar-me o coração, e arran-
car-me os meus sonhos juvenis

de poesia, nunca sua lembrança
em mim se poderá apagar, - no
festim da juventude, ou a beira
da campá conservar-me hei fiel
a esta saudade.

Durante a minha breve estada
em Petr., era este valle o meu
passio favorito. Vestido singulla-
mente, tomava na casa de
minha hospedagem algum
livro appropriado a minha ex-
cursão, e hia-me sentar a som-
bra dos bosques de Tassau, aprovei-
tando aquelle silencio, que tão
agradavel me era para a mi-
nha leitura. Paulo e Virginia,
o Moço Louro, ^{René} ~~Albino~~, e outras
entidades romanescas, silhas
da imaginação de poetas inspi-

rados por iguaes aspectos da natureza, e
ram a minha companhia habitual.
Foi uma coisa me faltava, ver estas
phantasias revestirem-se de uma existen-
cia real, ter a meu lado um ente querido,
que partilhando meus sentimentos, rece-
besse os effluvios, que de meu coração tran-
bordava.

Quando saffisfeito de scismas, e ter,
cu me levantava, meu corpo, que quando
eu chegava a colonia tao alquebrado es-
tava, convidava-me entao para o exerci-
cio. e fregia-me subir as encostas, po-
los escabrosos trilhos, de as cabanas dos
pobres colonos, beber com elles o puro lei-
te, que me offereciam em jarros de barro
Praticar das terras, que tinham deixado,
sondar lhes as singellas almas, e enfim
procurar no commercio d'aquella boa
gente o contra-veneno da seguidão da
sociedade cortezã, que deixara na povo-
ação. Com elles não havia eliquetas, sorris-
os fingidos, palavras de carinho, e desdizi-
mentos de coração, havia lealdade, e fran-
queza, a que eu correspondia sincera-
mente.

Um dia, depois de ter dormido ligeiro,

somno em um taboleiro de xelva, sir-
cundado de bicosas laranjeiras, le-
vantei-me, e resolvi-me a fazer uma
pequena excursão pela collina da mo-
gem direita. Tinha já visitado duas
conhecidos meus, e hia voltando para a
povoação, quando um trilho, que des-
cobre ao pé de uma bella cascata,
que ha n'aquelle lugar, me chamou
a attenção, e procurei ver a onde podia
hir ter. Depois de ^{das} varias voltas, acom-
panhando sempre a corrente em suas
sinuosidades, o trilho chegava a um
alto, em que a cascata se precipita-
va da ponta de um rochedo em duas
magnificas fôrças, que desfazendo-se
em borbotões de espuma, cobriam as
altas lançoas as fôças por onde se
hiam derramando. Estive embobado
por muito tempo em olhar este specta-
culo, cuja belleza era realçada pelos
raios do sol, que atravez das rama-
gens, que me circumdavam, vinham
reflectir-se na corrente, produzindo
milhares de iriis deslumbrantes. Po-
dem um canto argentino, e juvenil,

despertou-me de minha contemplação. A
loada era alegre, mas a canção, que eu
a custo percebia, pois era em língua a-
limã, fazia-me uma impressão me-
lancholica. Procurei dirigir a pessoa que
cantava, e deparei com uma jovem cam-
penseza, que sem dar fé de mim, e entre-
tendo-se em colher algumas flores, assim
interrompia o silencio do bosque. Seus
trages, e feições eram de extrema belleza.
Poderia ao muito ter quinze annos, seu
corpo delicado, e alvo, flexivel, e sonoro
estava apertado por branco vestido de
caspa, que deixava apparecer um pe-
queno, uma perna bem torneadinha,
e cor de rosa, que nem era occultada por
meia; seus loucos cabellos, moldurando
um rosto cor de leite, em que duas roças
attrahiam involuntariamente um beijo
ardente, pareciam uma corrente de
arceas d'ouro, ressaltando por sobre
uma rocha de alvissimo crystal; via-
se-lhe os olhos fagueiros, e seductores,
volverem-se rapidos em suas palpebras
avelludadas; os labios de nacar recondi-
am um bafe, uma voluptuosidade irre-
sistivel, havia embem em toda aquella

jeuon um poder seductor, que quebrava a
mais dura alma com um só olhar.

A doce emmeção, que sua vista me
causou, não a deixei eu; palavras d'homem
não podem exprimir taes cousas, - embora
fôsse poderoso o meu pincel, desastados ap-
pareciriam as côres ao dever-se ver com tan-
to affecto. Salpitando-me o coração, mal
ella acabava de cantar, corri para a
margem da corrente, e saí de lá ... Salta-
me, e no rico idioma das filhas do Rhão,
« Senhorz, perdoai, não vós tinha visto; vin-
des taluz, percorrer esta nossa solidão? »

E pudico rubor apomou as suas faces,
que eu desejára devorar com meus beijos.
- Ah! vós chamais solidão a esta edon-
respon-di-lhe, - quando vós o habitaes?
« Poi a minha presença podera ser
interessante? »

Que havia eu de responder? Em vão pro-
curaria frases adequadas, nem o meu
embaraço o permittia, nem ella me acce-
ditaria.

- Vós sois bella como esas flôres, que ac-
bastais de colher: quando o deserto me
soreape, em vós acharei uma com-

pensação, que se tornaria para mim um
jardim encantado... —

A jovem deu uma ingenua rigada,
disse-me adeus com sua mãozinha co-
r-de-rosa, e desapareceu por uma vereda
do bosque.

Em vão a chamei; em vão explorei
meus clamores por aquella solidão: so-
melhante a uma rissonha aparição,
ella t'nha-se desvanecido apenas che-
gallara. Saltei do outro lado da casca-
ta, procurei achar a vereda, por onde se
esquecera; mas baldadas foram minhas
diligencias, ou ella era uma fada, ou
os arbustos t'nham-se orgulho apez
seus papos, — nenhum vestigio achei.

2.
O Gyrie.

Meus primeiros, meus únicos amos,
Tu, tu Fortes, só tu.....

A. F. de Castello.

Aquella solidão tornou-se para mim
desde então o ponto querido dos meus pas-
seios; todas as tardes depois de ter percor-
rido os bosques dos arredores, vinha-me
sentar á borda da cascata, e allí
ficava longas horas entregue á meu
saudoso meditar. Mas esta afecção
dada foi-me inútil por muito tem-
po; a jovem camponesa abandonára
aquelle lugar, talvez evitando encon-
trar-me, e nem ao menos um vestigio
qualquer de sua residência, ou pas-
sagem, pude encontrar no bosque. Logo
tristeza se apoderava de mim, e
hia-me tornando pallido, e adantado,
sem que eu mesmo podesse explicar
bem o motivo d'este desesperamento.
O meu encontro com ella fôra tão
rápido, tão breves as palavras que

trocarmos, tão singello e sem dizer: e
que me causava pois uma tal triste-
za, se nenhum vinculo forte a ella
me unia?

Tinham decorrido já oito dias de-
pois do successo, que referi no capitulo an-
tecedente, quando uma tarde me dirigi
mais preguioso do que nunca para o bos-
que da casa da. Bello estava o céu,
ligeiras nuvens brancas fugiam por
sua immensa abobada, hindo perder-se
em um horizonte illimitado; sua
aurea agitava os cocares dos gentis
^{palmaes}~~excepcionaes~~, e trazia me nas agas dos
Zephyros o perfume delicioso dos lizi-
nhos jardins. Mas como sempre a-
contece, quando vêm a Delicida de
em torno a nós, cobrindo nos por par-
tilha o infortunio, todas essas bellezas
da natureza, toda essa placidez
do céu, da terra, das aguas, que
maravamente muermuravam, não
serviam senão para redobrar mi-
nha melancholia.

Subindo vagarosamente a encosta
que hia dar a piqueria catadupa,

eu hia com a cabeça baixa, encostando
o corpo debilitado na bengalla, e commiado
por tristonhos pensamentos. Uma ara-
punga entoou seu canto sonoro em um
ramo de cajueiro vizinho, e eu não lhe
dei attenção, antes exprobrei a sua impor-
tunidade. Chegando ao alto, procurei
um asento abrigado do sol, e achado
em um canto das bridas de seccas ra-
mas, sob as largas folhas de uma ba-
naneira indigena.

Contemplando aquella multi-forme,
e opulenta natureza, que me cercava,
dispersada em arbustos de varia-
dissimas formas, cobertos de flores azuis,
roxas, e de muitas outras cores, e em
arvores elegantes, diversas na direcção
de seus ramos, ora alongando se horizon-
talmente, ora formando copadas abela-
das, ou arguendo se altivas, como colom-
nas de arboresce estructura, eu lembra-
va-me de outras terras, menos ricas e
verdade de vegetação, mas que tinham
para mim o sabor de patria, e soci-
dade do cajueiro lar, em que sohia
nas noites tempestuosas ouvir as tra-
dições poeticas de meus antepassados.

La tinha deixado uma irmã querida,
que me acenava com seu branco lenço, re-
cordando-me os jogos brincados da in-
fância, a minha amizade extemporânea,
me accusava de ingratitude por tê-la
deixado. Ficava-me lá com bem glo-
ria, esperanças de porvir, sonhada
ambição da juventude, tudo o que podia
dar força a uma alma de tempera
igual a minha, tiral' a do desespera-
mento, da tristeza, e da angustia-
ção. As lagrymas corriam-me doc-
mente pelas faces, e um entrecortado
suspiro sahido de meu peito, veio re-
pousar no bafe de um curo, que n'a-
quelle momento me roçava os lábios.

Senti então uma mão suave, e de-
licada encostar-se a minha fronte,
e uma voz querida, voz que nunca
esquecerei, disse-me em ~~alemão~~ alemão:
« Como está hoje triste meu amigo!
Que desgosto o atormenta? »

Virei-me rapido, e dei com os olhos na
minha jôren, que com as mãos cruzadas,
e o sorriso n'os lábios, me olhava beten-
tamente; doce rubor me afomou n'as fa-
ces, repercutio-se n'as d'ella, que abai-

seus seus e seus seductores...

- Minha querida menina, - responde elle, - que-
reis saber qual é a causa da minha tris-
teza? Pois já esqueceste, que tive a ven-
tura de vós ver um momento, e que até
agora nunca mais vós pude encontrar? Co-
mo poderia eu conservar minha alegria, con-
tinuando na vida desquidada, em que vivia,
se já meu coração não pôde deixar de vi-
ver junto d'aquella, por quem palpi-
ta, sem ter a seu lado vossas risos e
fazes, e se sorriço, que paira em vossos la-
bios, e se mãe delicada, com que tocastes
em minha fronte abozada.

A campesga nada me respondeu a prin-
cipio; parecia meditar minhas palavras, e
ora lhe apimava nos labios um traço de sor-
riço, ora uma nuvem melancolica pas-
sa por sua altiva fronte, - por fim a jo-
vialidade triumphou, e ella tomou-me
desembaraçadamente a mão, e disse-me:

- Bem me apercebo minha mãe, que estes
senhores da cidade só procuram enganar
as pobres moças. Apenas o senhor me viu um
vez, mal teve tempo para me olhar, e já
me falla de cousas, que eu nunca ouvi. Mas
diga-me não têm pena de illudir um po-

bre menina, que nunca lhe fez mal?

E suspiros fixaram-se serrateiros n'os meus.
Eu nem animo tinha, para apertar-lhe a
mão, que estava entre as minhas.

— Eu enganar-vos, tornei-lhe, é cruel ope vós
dizer: como poderia eu fallar-vos a lingua-
gem da paixão, sentir no coração um fogo
abrazador, que para vós me impelle, roçar
por terra a desconfiança, dizer-vos em fim,
que vos amo, se não me tivesseis precedido
a vontade, com um de vossos olhares, que
derramou uma tão violenta agitação em
meu peito, que só o vosso amor a poderia
socegar...

E beijava-lhe as mãos, que tremulas
procuravam escapar-se do amoroso apre-
to das minhas. A jovem estava com-
movida, pediu-me para que me sentasse,
e disse-me depois de me ter aquietado:
« Sois para mim um estrangeiro, não co-
nheço vossos antecedentes, nem vosso co-
ração, portanto não posso avaliar a ve-
ridade das palavras, que me dissestes,
porém contai-vos hei uma pratica, que
o outro dia tive com minha mãe:

« Voltava eu a propósito a minha pobre cha-
pana, temendo que vós me perseguissem;

minha mãe no teu quarte ou vinha canda-
da, e perguntou-me o que minha acorte-
cido no caminho. Contei-lhe então o enen-
tro, que com vós tivera, vossas expressões
extraordinárias, e a prepa com que fugi
a vossos anhelos. Minha mãe, que é hoje
no mundo, para mim desditosa exilada
em uma terra estranha, a minha
única protecção, inquieto-me sobre vossas
maneiras, trages, e nacionalidade, - res-
pondi-lhe sinceramente: "

"- Minha filha - disse-me ella então, - preca-
vante contra essas fingidas paixões de
pepsoas, que te são superiores em fortuna
; accreditas por ventura, que elles sei-
rem as suas iguaes, - que habitam pa-
lacios de mármore, para vir procurar
a filha do povo no seu tugurio? Enganas-
te, elles não procurarão senão apoddear-se
da flor, para a jogar, e apoz calçada,
e deixal-a no lodo. -"

+ Interrompi a donzella, - ~~levantei-me~~
indignado de ver attribuir-se-me taes inton-
ções.

- Como! pois vossa mãe querida menina,
que vos dizeis ser vossa anjo protector,

vossa mãe, que portanto deve ser sabia, e experi-
ente, acatada todos os homens por uma regra
illusoria, não concede ao menos, que haja
algumas nobres excepções... Eu colhei a flor,
para a poz pigal-la... nunca! Ah! mas eu vejo
bem, que vossa beat. coração, não accitou
irreflectidamente estas aspersões, pois se
isto acontecesse, eu não vos veria a meu lado,
não poderia exprimir-vos a minha paixão,
a enganar-vos senhor, os conselhos de mi-
nha mãe são para mim um evangelho,
eu vejo n'ella um representante da provi-
dencia, que Deus me concedeu para am-
parar-me no isolamento d'este paiz, em
que não tenho a minima protecção. Se
tornei a este lugar, foi depois de observar
vosso movimento, ver vossa constancia,
e pensar, que talvez não fosse igual a
maior parte dos homens.»

E depois de pequena pausa, acrescen-
tou com um sorriso semi-ironico:

«Mas sinceramente vos sentis algum
affecto, por esta pobre filha do povo,
que não vos pôde offerecer senão miséria,
e a ruidez de sua educação?»

Sorprehendido pela placidez do Donzella,
não pôde responder-lhe logo. Entretanto.

contemplava o seu vestido tão lindo, e cuidadosamente trajado, sua cutiz d'ouro, e delicada, seus cabellos, que, quizes fios de seda dourada lhe pendiam pelas elegantes costas, em d'um timbre argentino de sua voz, e a singella urbanidade de seu tracto. E tudo isto parecia contradizer, o que ella acabava de confesar.

- Jovem, em vão procurareis destruir o sentimento, que me inspiraes, afeccionando supposta desigualdade de fortuna. Quando vos fofeis a filha de um captiveiro, e eu o maior monarcha do mundo, quem me poderia escarnecer por unir vos a meu peit. ? Dizei-me vosso nome. -

A joven reflectiu alguns momentos.

- "Cura-me vedado dizer-vos", por quem conheço-vos e peido, chamo-me ^{Arminia} ~~Arminia~~ ^{Arminia} ~~Arminia~~ -

^{Arminia} ~~Arminia~~ - tornei eu, - em vão me quizeis illudir; vós não sois a filha de um pobre camponez do Reno; vós não habitaes uma choupana de rude colono!"

A menina mostrou-se sobresaltada com esta minha exclamação, apartou-se um pouco de mim, e com o olhar de

desconfiança percooreu-me com investigação
na attenção.

- Não penseis, - disse-lhe, - que n'este procuro
descobrir vossa condição. Levai-me se vós
apraz a presença de vossa mãe, humil-
demente lhe pedirei, que sancione o
amor, que vos dedico, que una os meus
destinos a' os vossos... Ah! digai-me onde
é vossa morada, que... -

"É um segredo."

- Porque a quereis occultar, - desconfiaes
de mim? -

"Não vol'ô posso dizer."

^{Arminia}

- ~~Além~~ ^{Arminia} soui cruel; eu julgo, que tanto
dado provas da sinceridade de meus
sentimentos. -

"Não me s' dando adial' os: permitti',
que vós diga adeus, e que me retire."

E dirigia-se para o outro lado da
cascata; corri' apoz ella, pois temia
perder a ventura, que eu ha um ins-
tante julgava ter alcançado.

^{Arminia}

- ~~Além~~ ^{Arminia} perdoai se palavras indiscretas
sahiram de meus labios, digai-me ao
menos, que não vos enfastastes, e deixai-
vos hei radiante de alegria. -

A noça voltou-se para mim, um

sobre vossas intenções: se vier vigorosa, nunca
ditarei no que me dispertei, nunca, em
vão o coração me ^{quererá} ~~delevar~~ dissipar, nunca
mais me tornarei a ver."

Bêji' ardentemente a mão, que me offe-
rescia aquella prova, de que eu lhe não era
indifferente, e depois de encostado o lyrio
a meu peito, guardei-o no seio; quando me
vlttei para fallar a ^{Arminia} ~~Alma~~, ella tinha
desapparecido.

- Cruel! -

Exclamci eu.

Uma voz argentina, e melodiosa respondeu-
me então d'entre o bosque, já a bastante
distancia, com uma ballada germa-
nica, sensibilibadoura como um suspiro
de anjo, poetica como a natureza dos
valles nebulosos da patria de Goethe. Não
procurar seguir a direcção, que o canto
indicava, quando lembrando-me da re-
comendação condicional de ^{Arminia} ~~Alma~~, re-
trecedi', e comeei a descer a encosta.

Quão differente tornava! Tudo me
sorria, e engolfado em um mar d'es-
peranças, esqueci-me de que tudo a este
mundo passa rapido, como o aroma, que
a flor exala, e a immensidade abrevia.

3.^o

Um grande infortunio.

Atrahidos das arvores co'a sombra,
Os mimrosos cantores das florestas
Vem alli fabricar os brandos ninhos,
Emil concertos variados saltam
Em torno a' casa.....
Mozinho d' Albuquerque.

No dia seguinte, apenas tinha dado
meio dia, ja eu estava no alto da cascata,
e esperava impaciente pela jovem camponesa.
Excusado e' dizer, que eu tinha empre-
gado mil cuidados para conservar perfeita
flor, que ella me entregára, e para não
apertal-a, trazia-a collocada em uma
caja do meu faguet.

De repente ouvi um pequeno ruido
entre os arbustos, que me cercavam, e
vi' ^{Aronia} ~~uma~~ de um pulo sahír como por encan-
to de um roçal, e tornar-me o lyrio. Antes
de me dizer nada ella olhou-o attenta-
mente, depois deu-lhe um beijo, e guar-
dou-o no seio com a gentileza, que empre-
gava nas menores accoes, e disse-me:

« Esta pobre flor, que tão cautelosamente
conservastes, será para mim sempre uma
lembrança de vossa nobre estima... »

— Ah! e oxalá, que antes, que ella tenha
perdido o vício, com que vol'a entreguei, meus
dezoitos sejam satisfeitos, e eu possa mostrear
vos a sinceridade de meu amor.

« O jovem enrubesciu. Pouco a pouco co-
nhecia n'ella grande mudança em suas
relações conmigo, a principio parecera-
me descuidosa, depois recatada, agora não
sei que effeito produziam minhas expressões
em seu coração innocente, mas ella não
me podia ouvir sem mostrar-se commovi-
da.

— Agora, — acrescentei eu, — espero, que re-
mateis a vossa bondade para conmigo, con-
fiando-vos em minha honradez, e levando-me
à presença de vossa mãe.

« E posso a isso negar-vos? » respondeu-me, — elle
foi inventador para mim os fingimentos
; essa hypocrisia vã, que mascara as al-
mas femininas e educadas no regaço da cor-
rupção, apontaria mal em meu rosto
sincero, e em minha singella condicção.
Eu não sei se acreditando no que me ten-
des asseverado, eu dou um passo errado;

mas vossas palavras vieram despertar em
mim ^{afecto} ~~essencia~~, que nunca coabertura,
vieram revelar-me, que n'este mundo, em
que eu parecia condemnado ao isola-
mento, havia uma outra vida, mais ange-
lica, mais deliciosa a gozar. Como lhes pede-
ria eu fugir? Pobre volátil abandonado no
camo da floresta erma, temendo a cada
momento ser victima das garras do con-
dor, como não accitaria com gratidão a
mãe, que se me estendia generosa e affecio-
da?... Ah! tendo piedade de minha innocen-
cia, e se a vossa estima é um singimento,
deixai-me no desaventurado seio, em que
oute'ora vivia..»

E a pobre menina debulhada em lagrymas
lançou-se em meus braços. Seu rosto
de tão poucos contornos exprimia um affecto,
que retido ha tempos, se declarava com
toda a intensidade; afim em um seu
puro e apertado, em que as ultimas
sombas da noite se retardavam, surge ins-
taneamente a aurora, rodeada de seu fulgente
colorido, e um doce orvalho, semelhante a
a um seu alvissimo, ven' interpor-se entre a
sua clareza, e os valles vaporantes d'algorim.
Eu beijei-lhe com effusão os douados ca-

bello, e procurai resanimarla.

~ ^{Amiziza} ~~Alto~~ pelo São Etevo, que se manifesta em
torn a nos, e concede nos estes raros momentos
de ventura, por este sol immortal, que nos
illumina, embim portado e que ha de mais
respeitavel e grães na immensidade e na
natureza, eu juro que jamais vós atraizoarei,
que jamais deixarei de amar-vos, como amo a
patria, a humanidade, e minha extrema in-
mãe! ~

Na enxugou seu pranto, e lançou-me com
ternura, e abaixando os olhos, em que transluzia
evidente saftificação, disse-me:

« Pois bem meu amigo, eu vou levar-vos á
minha casa, mas com uma condição; é
que deixareis vós mesmos com este lenço, e
não procurareis pelo caminho reconhecer os
lugares, em que vós achareis.»

Sugitei-me immediatamente a esta
prescrição da cautelosa donzella, e
deixei-me ir guiado por ella através dos
bosques separados da montanha.

Depois de ter mor andado perto de um quarto de hora, a moça tirou-me silencio, e exclamou:

"Checamos."

abrindo a cancella de uma varoa,

que guardava uma pequena e linda cage,
que não ficava em frente, correu para don-
tre, talvez para dar noticia a sua mãe
de minha chegada. Entretanto examinava
em o lugar a que fora conduzido.

Na clareira de um espesso bosque, que
devia estar situado na encosta de uma
montanha, estava plantado dentro de
um longo bando de floridos arbustos, um
bonito jardim. Entre duas figueiras ca-
padas, que o precediam, e sob as quaes
havia apontos, em que talvez os proprie-
tarios vinham descansar nas horas da
sesta, erguia-se a pequena cage muito
caida e deitada, e acceada, coberta de taboi-
nhas, e com as portas e janelas pintadas
de verde. Um regato limpo e rapido
corria em frente a ella, e sumia-se por
entre os vigorosos arbustos dos bosques. Era
profundo o silencio n'aquelle retiro, tal
deve ser a imagem material do Eden my-
thologico, em que repousam as almas in-
nocentes, que deixando as tormentas d'este
atomo do universo, vão repousar no sossego
contemplativo da immensidade.

Um instante depois voltou ^{Arminia} ~~ella~~, e
introduzio-me no primeiro aposento

to de sua gentil morada; as pessoas, que lá
encontrei, infundiram-me profunda admira-
ção. Sentado em uma ampla cadeira de
bracos, e encostado a uma meza de jacaran-
da, sobre que se viam alguns livros abor-
tos, e varias cartas geographicas, estava
um homem, que pelos contornos de seu ro-
sto mostrava ter apenas quarenta annos,
mas em cuja cabeça já não havia um
só cabello preto; sua larga fronte, cor-
ada pelas cans prematuras, parecia
abrançar um pensamento indefinivel;
suas feições abatidas, eram com tudo
nobres, e sua estatura ainda que ac-
brunhada, deueira ser alta e respeitosa;
era a estatura decorada do genio sublime,
que os romanos se ataravam e precipitavam.
Esta pessoa nem deu fô de minha entrada.
Do outro lado do apozento erguera-se a ver-
me entrar uma senhora de idade appro-
ximada a' do seu companheiro; toda vesti-
da de preto, com espes cabellos negros e
reluzentes, espas feições altivas, e pronun-
ciadas, que caracterisava a raça slava,
~~ella~~ ^{ella} assemelhava-se a uma filha dos
scipioes desterrada, conservando no exilio
a magestade não affectada de sua grandeza.

Mas n'aquella benevolta attivez transpare-
ciam os vestigios de um grande infortunio,
estampados nas rugas accumuladas em
sua curva e graciosa fronte. Era o origi-
nal de ^{Arminia} ~~Elle~~, mas sem a jovialidade e os
cabellos germanicos da gentil menina.

A respeitavel senhora adiantou-se para
receber-me, e depois de me ter apertado
a mao com a franquesa usual em dous
compatriotas, convidou-me para ^{que me} ~~sentar~~
^{sentar.} ~~Arminia~~ ficou a meu lado, e servia-se
para sua mao.

- Senhor, disse-me esta, - com propria
respeito em minha saza; e verdade, que
por necessidade, me tinha imposto uma
regra de não admittir este arho nenhum
em nossa residencia, por em sabendo pelas
confidencias de minha filha da intima
de obras vistas, consenti em ter a honra
de vos receber.

e quantos rogos não me custou esta pro-
missa de minha mao.

- Exclamou a ingenua ~~Elle~~ Arminia.

- Minha filha, quando o senhor souber
nosso infortunio, verificara a razão, que
eu tinha para usar de tais precauções. He
i, que convencida de suas virtuosas

qualidades, lhe confio o segredo de meu refugio,
de que depende talvez a minha vida, tendo
dado provas de que não sou ingrato, para
as pessoas, que honrao minha familia com
a sua estima.

- Perdoai se for indiscreto e meu pedido,
mas o sympathico interesse, que ligo a tudo
o que e relativo a vossa familia, me faz de-
jar saber quaes são as causas do estado
em que vós, pessoas por certo dignas de
melhor ventura.

Para que quereis entristecer minha
mae com a recordação d'esses dias tenebrosos,
que felizmente já acabaram para nós.
- Não minha querida ^{Arminia} ~~Arminia~~, não penseis, que
me desagrada o pedido do senhor; ao contra-
rio agradeço-lhe esta attenção, pois é me-
caro ver, que n'este paiz, em onde não
esperava encontrar nem sympathias, nem
conhecidos, deparo uma pessoa, que folla
o meu querido idioma da Germania, e pôde
conceder alguma estima por uns meus
refugiados.

- Uma si' causa vos peço senhor, antes
de referir o que me pedis, e' que me digas
vosso nome.

- Leopoldo, ~~Arminia~~ de V.

Responde-lhe seu Bethoren.

- Pois bem Senhor, alegro-me com saber, que pertencendo a uma classe, que eu devia odiar, pois é a causadora de meus infortúnios, differis de outros iguaes, e tendo a generosidade, que muitas vezes se orgulha nullificando nos homens que se intitulam nobres. Entretanto Senhor não penseis, que eu sou filha de uma linhagem inferior, ou que não estimo a fidelidade pela desigualdade de ^{minha} condição: ao contrario egra pobre jovem, a quem estimas generosamente, sem indagar-me do nascimento, fortuna, ou parentes, não é a filha de um rustico, não é uma rapariga desgraçada, sem destino, e sem antepassados; seus avós tiveram a parte nos ditos do império, e foram ligados a reis por vinculos de sangue, e allianças politicas. -

- Eu sou a baroneza de B., e aquelle, que alli vedes encostado a quella mesa, orgulhado em profunda tristeza, e em quem quasi extinta está a consciencia da vida é o progenitor de minha ~~Amixia~~ ^{Amixia}, e de quem me vem este titulo. Já houve tempo, em que vivemos na nossa patria, perto da cidade de C., no Reino.

Além, com espulsores, e respeitadas por nobri-
zinhos. Mas meu meu marido não era um
d'esses homens inferiores ai lugares do seu século
, que o acaso fez nascer magnatas, e que pro-
ferem a todo o merecimento pessoal um es-
tandarte gothico e uma couraça de pala-
dino. Para elle a verdadeira fidelidade
consistia na superioridade de intelligen-
cia, na inteireza de caracter, e na dedica-
ção ao bem geral, a que sempre foi affec-
ado. Quando descia a sella d'armas de
seu castello, e via essas armaduras de ferro,
tradições e materias das eras em que a
força bruta dominou, que tinham servido
, com as ameias e torres, que o rodeavam,
para na idade media fundar e dominar a
superstição, consolidar a usurpação das
administrações pelo clero, e tyrannizar
as raças conquistadas, indignava-se de
pertencer a' classe privilegiada, e retirava-
se fegros de ver por que tormentos a huma-
nidade passava antes de obter uma sombra
de descanso. —

- O ingresso das ideias liberais na Allema-
nha tornou-se aferrado a' os projectos de refor-
ma, que se formavam em todos os espiritos

elevar da miséria. Dizia-lhe ~~que~~, a elle
descendente dos magnatas saecos, que com-
bateram com Hermann contra a invasão das
raças meridionaes, ^{vel} sua patria transformada
em praça forte dos inimigos da civilização.
Ela tava a lapicada de engenheiros superiores, que
tinha dado ao mundo os reformadores da philo-
sophia, das sciencias, e da sociedade, devia
continuar a ser o patrimonio da realeza
em quanto o restante da Europa quebrava
seus ferros, e a França, a velha Paulina Cor-
ana, e corrompida arrastava a humanida-
de apozella, por um pelago de revoluções,
só por que tivera a primazia na annun-
cição ostensiva das reformas! 4

- Meu marido começou a tomar parte
nos trabalhos das sociedades secretas, e
em breve seu talento, a superioridade de
suas vistas, e habilidade de execução o
collocavam à frente de todos os democraticos.
Um plano vasto estava formado: em todas
as cidades da Germania haviam ramifica-
ções de um centro por elle dirigido, e que
dando-se a mão com todos os outros nucleus
da elaboração reformativa das nacionalida-
des, a um sinal dado, ergueria-se de um

jacto eam ad raras ibérica, gaulica, italiana
scandinava e slava para quebrarem com
pancadas uniformes os thronos, que as retinha-
vam, organizar um congresso europeu, e fundi-
do as religiões, que o racionalismo reaproxima-
va, abolir as barreiras dos povos, regular o
trabalho, e concentrar as forças em Europa pa-
ra a finalisação da felicidade do mundo. »

« Favoreci de 48 pareceu indicar este momen-
to; meu marido chaceu ao sinal, e a insurrei-
ção partindo de Berlim, repercutiu-se por
Baden, Munich, Carlsruhe, espaldou a esphera
austriaca, e foi no meio dia galvanisar os
povos magyares, que deram a' et' llemença
e nobre exemplo de uma sublevação nacio-
nal. »

« Percebi uma contra-revolução na cidade, que
habitava. mas fez perdoar a liberdade a meu
marido: em vão elle chamou em seu socor-
ro os democratas, em vão esperou, que elles
o viessem libertar, para conduzi-lo trium-
phante a' Tribuna de septentrião. Já a
homagalia erguera a sua cabeça levida-
da; o povo discorda entregava-se a anar-
chia, e os reis despertando de seu abati-
mento, estendiam com palavras infusa-
radas as redes com que deviam prender

as suas incertas venturas. O centro da Europa
dirigido pelos contageões effeminados de uma
pretendente exilada, não offerecia a menor
probabilidade de victoria á vista dos des-
mandos do povo, e da resistencia apertada
de todas as aristocracias. A fuga era o uni-
co recurso que nos restava: a preste ajuntei
algumas joias, e obtendo a esmola d'elle,
fomos para Hamburgo, onde nos embarca-
mos para este paiz, e aqui vimos chorar
as nefas desditas, e as da humanidade
que passa agora por uma epocha de amor-
tura.

A commoção que estas recordações causa-
ram á baroneza, empossibilitaram-na de
continuar; uma lagryma cahiu de suas
palpebras maseadas, Eliza vertia copioso
pranto no regaço de sua mãe, e seu rem-
animo me restava para consolal-as. Por-
firi limpando as lagrymas, que a narra-
ção da boa senhora com sinceridade me
fizera verter, disse-lhe:

A resignação é bem sabida um leão, que
a sabedoria não aconselha á vista da angus-
tada inseparavel das venturas mundanas.
Mas se que não ois ahasi-gora a sombra

da grande arvore da liberdade americana, a
que se tem recolhido todos os refugiados da
velha Europa d'onde os quaesquer até os húngaros
; não respiram a ar livre d'esta terra, em que
o exemplo do amor ao progresso parte ao mesmo
tempo do throno e da cabana? —

— Mancebo oxala' que iguaes desditas nunca
se aconteçam! Oxala' que nunca tenha a
chegar ao mesmo tempo a perda de uma fer-
tura, da patria, de tudo o que se era caro,
e que um empeto de infortunio ^{amarcando-o} ~~destruindo-o~~ os
laços que vós prendiam ao mundo, vós arrojai
do cumulo da gloria a aspereza de do
desterro... quando tudo se aniquilla para
vós, até a propria existencia e' um peso
abominavel. —

— Vede aquella nobre intelligencia, — e apor-
tou para seu marido, — ha tres annos era co-
mo o astro magnifico que regia o universo, e
o pensamento apenas lhe cabia no mun-
do, almejando romper a sua orbita, vede
como o peso de semelhante desgraça e vergonha,
com os pés no sepulchro, e a alma suspensa
nas mãos da desgraça, e' o cadaver de sapão
em que a vida não circula.

— Agora poderei reconhecer quão necessario

não sou tomar as maiores precauções, para
não sermos esculpidos. As mesmas potências
que mandaram pôr de vigia os esculptos do St.
Helen, com tyghe como Hudson Long, que per-
seguiu a senias homem, que o podia igualar,
e grande Hepath, até na migração de um des-
terro, não poderiam se desparar com o mesmo
refugio, ao mar e braco de algum seu enri-
ado, e unciar com o sangue de meu marido
a sua brutal sede de vingança.

Eu ergui-me electrizado com estas pala-
vras da baroneza, a simples desordenação
de um apello ao exterminio por parte de
um principio contendente, indignava-me;
e em vão, - exclamei, - o punhal de opafino,
ou o cutello de curraço de ceparaú uma por
uma todas as nobres callegas, que s'ergue-
rem a favor dos fros da humanidade;
este sythema que para supprimir os princi-
pios, destrue os seus segos não servirá se-
não para por a coroa do martyrio na esla-
tua da civilização, que através dos annos,
das epochas, e dos cataclysmos sociais, se
conservará inabalavel, e acabará por cor-
a seus pés de affarrocamento. O affarrocamento,
em torno a si monarcom personamente
sua benção. v.

láí sei se minhas expressões impressionaram
o barão, pois elle levantou-se como se sahiesse
de um lethargo, dirigio-se a mim, e estendeu-
me a mão.

— Excellente mancoço, disse-me elle, — recebo a
manifestação de minha affectuosa amizade,
eu te admiro, e vejo em ti renovada a mi-
nha alma, que as tempestades da vida abate-
ram; em quanto o povão tiver defensores igua-
es a ti, nunca sua causa se perderá!

Depois tomou a mão de ^{Arminda} ~~Alma~~, que o olha-
va admirada e contentissima de lhe ver
reacquirir o exercicio de sua grande intelli-
gencia, e virando-a a minha, disse a sua
esposa:

— Minha querida Adelaide, se o meu espiri-
to caehia no lethargo, de que o tiraram as
palavras d'este mancoço, se eu não poder
já mais tornar a expressar-te a minha be-
nedeção, seja ao menos a ultima, que te
declaro a união d'estas duas almas cari-
das, d'estes dois filhos, um de meu amor,
outro de minha fé, e que Deus lhes conceda
perpetuar em nobre raça os generosos sen-
timentos que herdaram!

et baroneza lançou-se nos braços de

seu marido, exclamando:

- Era necessário que tu me pedisses?

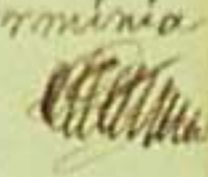
N'ella reconheci' então uma esposa extrema-
mente, para quem talvez aq'ualles momentos
foram os melhores de toda a sua vida.

Tambem os successos posteriores ~~deu~~
nae the concederam outros semelhantes, porque
o drama tragico, em que ella figurava, devia
em breve ultimar se.

4.^o

Amores de um anjo.

Ah! se estas horas durassem,
Sem nunca, nunca findar,
N'este mundo de chimeras
Quão bello seria habitar!
A. F. de Castilho.

Na apenas cito mezes, que teve lugar
esta feliz entrevista, mas estes cito mezes
equivallam para mim a' extensão de alguns
annos, n'ella vi' desabrochar a flor de
minha ventura, vi' tomar vigor as mais
cegas e cêres, e de subito, quando heia a
levantar a meus lábios, quando já quasi
a desprender de seu tenue ramo, uma mão
cruel me avançou, e roçou-me sempre.
Loreem-se as lagrymas tepidas pelas
pallidas faces, os suspiros sobre as tristes
narrações, mas eis vi' teu e' jovem e en^{Arminia} feliz 
e por que eu chorei: que me importava a mi-
nha ventura, se eu te pude ver me mon-
gozar esta doce existencia, ou que tens annos
cercados como aveio fugitivo em leito de
maia selva! Mas tua sombra querida es-

quando se jacto a aquella esguieira campina me
imponho silencio, e me consola indicando-me o
ceu, - ah! eu bem sei que tua morada é a dos
anjos!

Armínia

Desde o momento que ~~ella~~ ~~ella~~ viu, que sua
mãe approvava nossa união, honrou-me com
a maior confiança. Em meus papéis, em
minhas meditações, em todos os momentos
que elle podia esvaggiar, a chara e sempre
a meu lado com aquelle doce sorriso, que
n'ella ensobria a mais sensível alma. Quantas
vezes a corrente rápida do Tpiabanhá, ou
as cumes das bordas montanhas do Torgellim
variavam a mutua confiança de nossa
sentimentos e esperanças!

- Leopoldo, - Sizia-me ella, - como é doce
viver em companhia d'alguem que sin-
ceramente estimamos, e quando Christo é não
ter uma alma, que com a nossa se harmo-
nize! O que em quanto não te contes, eu vi-
via distraída, volubel, mas desconsolada
e em muitas occasiões eu sentava-me
a'sombra d'estas arvores a suspirar, sem
saber porquê. Em casa não achava alivio
para este desgosto; quando voltava mi-
nha mãe dava-me um beijo, e eu
beijava-a, mas depois ella ficava triste,

e meu pai conversava-me de futuro. Mas com
contato dei dispor estas nuvens, eu sinto
em mim uma nova existência desenvolver-se,
apreço a natureza e estas valles, quando se adiversa
a elles a forma cercada de rochas.

Eu beijava-lhe a mão com affectuosa paixão,
e a mãe de - Anjo! - sahia-me da bocca involun-
taria, como um exulto que minha alma se
primia, por não poder tocar a sua tão bella
e miúda.

Uma manhã ergui-me cedo; a estrella d'al-
va ainda scintillava no seu apertado, e
um grato silencio dominava as longas ala-
madras de frondejas arvores, que sonduas iam ao
seu retiro. Tive o brilho cantando uma d'as
suas trovas de Beranger, em que o barde das
utopias populares da nova Gorga se almas
alguabrais, a sona lhes com o povo, e
oliz-lhes-avante! Meus pensamentos eram
tambem de esperanza, de reanimação, e por-
tanto eu cantava com a verdade d'os
profetas, que a filha do antihumanismo. Quan-
do cheguei ao alto do vizzi e primeirinho lis-
teiro do alvorecer, que cingiam os cumes
das montanhas, dando as franjas d'el
momento um colorido esplendido, que
se apemellhava ao olhar terno e puro

de uma virgem. Dois cantores das selvas en-
tearam então um hymno melódico, an aquien-
tuado, era sonoro e magestoso, era fi-
tivo e saltitante, e produziam-se as gallas
da serena, que me cercava; eu então não pu-
de reter a animação, que me pululava
no coração, e lembrando-me do bello coro da
Muda de Portici, em que os conjurados na-
politanos saudão a aurora do dia, que
lhes deve restituir a liberdade, entosi-
sada voz conhecida respondeu-me logo do
maio da floresta, era ^{Arminia} ~~Alma~~, que em breve
estava ao pé de mim, e me apresentava a
mãe.

« Leopoldo, exclamou ella, — como é bella
esta aurora do novo mundo! aqui não ha
neveas, não ha manto de neve a esconder
a natureza, aqui o esplendor das obras do
criador manifesta-se em toda a sua mag-
nificencia; meu amigo, a nossa patria adop-
tiva foi destinada por elle, para ser
a terra redemptora da pobre humanidade!

« Era então a menina jovial, a ama-
te innocente que fallava, era um espirito
celeste, que desceia da mansão da sabi-
doria, para trazer ao mundo o bal-
samo divino da consolação. Olheira com

ardor, e como fiquei encantado! Seus leivos colletos
sem lago, que lhe contrangem a graciosa on-
dulação, despendiam-se por cima de seus
hombrões de náves; um vestido branco de fina
cafe cobria-lhe as graciosas formas, e era a-
pertado apenas na cintura por uma fita azul,
que lhe pendia ao lado em elegante lago;
seus braços iguaes a' os de uma estatua grega,
cuja cutis transparente, cujas mãos pequenas,
pareciam ser de uma imagem de cera, esta-
vam cruzados em cima de seu saliente peito.
Tal era a Venus pública sahindo d'entre
as ondas do mar dourado da Hellonia, color-
ta ainda com a leve espuma de seu matorao
leite, e com as faces tingidas do rubor, que
lhe bafejavam os beijos da carinhosa Thetis,
porém a minha ^{Arminia} ~~Arminia~~ ainda era mais linda,
pouco cercava a a aureola da virgindade,
que a acompanhava até o tumulo, em
torno ao qual as jovens filhas da Germania
plantaram ~~as~~ rozas odoríferas, suas ulti-
mas socias na desusada morada.

Elle dea-me o braço, e desce mor atola
alameda, que orla erio; sentia-se alli um
breve delicioso, que reanimava os sentidos;
e como que impellia os membros para
espais. Hegres, contentes de se encontrar

que tão cedo nos corria, hia - nos saltando, como
deas irmas, que escapando se da caga-
terna, vão reunir se a' os seus, infantis a-
migos. Exuberantes dos futuros succedidos do mundo,
nem nós minorava o prazer a lembrança
das penas passadas, ou turbavam o pensamento
sonhadas ambigoes; a noça ambigão consistia
no entasse de noças almas ate' o termo da vi-
da, as noças penas, como nós podiam ver
a memoria n' aquelle regozijo mutuo, em
que nós acompanhava tudo o que viamos,
suaviamo, ou podia - mos conceber!

Em noça excursão encontramos uma pobre
negra, que sentada em uma pedra do cami-
nho, amamentava um filhinho de sua coxa, a
quem dizia de vez em quando palavras de
affecto no seu rudo idioma de Laire. ^{examinada} ~~ella~~ parou
a pe' d'ella, e estava a chamando callada de
quase momentos.

« O lha, - me disse depois, - esta pobre creatura
a quem o noço orgulho julga inferior em na-
tureza; e irracional as coiza seus filhos como
que machinalmente, obedecendo a um in-
stincto desprovido de affectuosa inclinação.
Mas este ente a quem não concebemos
alma, de quem ajuzamos somente pelo esta-
do agreste, em que a falta de luz e colloca,

e pelo mesmo embutimento, em que não o contém,
não olha para o seu produto de seu amor como
uma coisa indifferente, ao contrario com elle
reparte uma quota immensa de sua alma,
e elle vê reviver sua consciência; que tão rison-
ha e rapida lhe fôra, antes do curso de noças
iguais a reduzir a escravidão. Leopoldo, depois
a essa pobre mulher e sua mãe, sentimento,
consciência de sua dignidade, e seu amor
de filha, de esposa, e de mãe, quando mesmo
lhe faltasse intelligencia sufficiente, era
bastante para fazer lhe attingir a nobre-
za polida.

Depois pediu-me que disse a' infeliz mãe al-
gun socorro, e beijou-lhe o Filho.

Minha boa menina Deus a abençoe!

Estomaca a negra, e lançando-se-lhe a' os-
pel, abraçou os com a effusão de sua singel-
la gratidão.

Aqui passa a virtude no mundo; seu coração
é apropriado; sua mão está sempre aberta
para o desgracado; seus olhos humedecidos
de compadecimento; e eterno a contemplar
de seu throno ethereo, e julgando a indigna-
de ser contaminada pelo traço dos homens,
envia-lhe as agas dou raios dos cherubins,
e ella vira para o céu, deixando de consolar

do or que a contecoram em sua rapida pas-
sagem.

Arminia

Nunca ~~ella~~ me tinha indagado da patria,
de meus parentes, e do estado da minha con-
dica; e verdade que para ella as considera-
coes do mundo eram enigmas insondaveis; tanto
lhe importava um amigo vestido de algodao,
como oacamado de pedrarias de Polcon, se
se lembrava da riqueza, quando o pobre lhe es-
tendia a mao repleta, e lhe pedia como-
da.

Uma noite estavamos nos ventados em um
pedra da porte do Ingolthain; por baixo da
nosso pé corriam as aguas rapidas do rio,
reflectido em milheiros de volucris tanto
juntas o maior pallido da lua; esta scena
de seu direo aallado surgia pouco a pou-
co d'entre as camagens de uma selva, que
nó ficava ao nascente; as haletas das ar-
vores annos as desenhando-se no pardo agra-
lado de firmamento, pareciam-se um
exercito de gigantes apontado no alto do
valle a contemplar as suas bellezas. Ali
nha-mos estava entre as de ^{Arminia} ~~ella~~, que
me fallava do dia de no fio noivado, que
tão proximo estava; sua imaginazão

infantil já phantasiava os sentimentos em
que haviámos de empregar estes felizes momentos.
Eu ouvia a attento, mas imperceptivelmente o
aspecto da noite, um secreto presentimento
de que aquellas esperanças não se haviam de
realisar, tolheram-me a alma; abaixei a co-
llega e fiquei pensativo. Uma cythara, que ao
longe turgia com o' estes solaus melancolicos
do Brazil, veio ferir-me com seus sons o' a-
mage do evocação, uma lagryma involuntaria
rollou por minhas palpebras, e veio cahir
em sua solidão mãe.

— Que tens? disse-me logo, — estás tão pensativo
meu Leopoldo.

— Tropecei-me então de me ter deixado do-
minar por pensamentos, que contrastavam
com a sua alegria; procurei occultar-lhe
o motivo.

— Pensava em minha irmã, — respondi-lhe.
— Ah! meu amiguinho, então o senhor recorda-
me particularidades que lhe são relativas? Pois
não sabe, que se eu de gji semar tudo o que lhe
é cego, é um ceo e não adorar sua irmã?

— Perdida minha ^{Aménia} ~~Aménia~~, disse que tinha a feli-
cidade de encontrar-te, só em ti me é dado
pensar.

o Adulador. pois ha de contar-me agora por seu
castigo, tudo o que for respectivo a sua familia e
seus antecedentes.

Refere-lhe entao como se era o descendente de
uma familia outrora opulenta e poderosa, que
foi lentamente decaindo de geraçao em
geraçao. Como meu visavô veio se despojado
da herança de seus paes, e obrigado a procu-
rar na carreira das armas a rehabilitação
de sua casa decrépita e pendente de um
precipicio. Mas de pouco valera este nobre
esforço de seu caracter; havia uma mãe
terrivel, que se absorvia todas as esperanças
de nupha linhagem; de um lado reduzia cada
vez mais o numero dos descendentes, de outro fa-
zia perder estes incertamente de vista
em degredo de fortuna. E quando algum
d'elles se erguia armado de talento, de
entusiasmo, e de dedicação para vencer
a força dos suegros, surgia-lhe em frente
um phantasma livido, amegador... para
este não vallião nem rogos, nem esforços,
nem prodigios d'engenharia: era a morte, e a
haste robusta astiva com suas esperanças
no d'ímago da terra, que se recovrou sobre
ella, sem deixar-lhe ao menos a memoria.
Meus paes, peregrinos em alheias terras, suc-

meu braço ao peso de antecedentes tão invariáveis;
; trocava o arminho de sua casa pelas vestes pa-
pulares dos patriotas, e contribuía para a
reforma da sociedade, mas aferrado mesmo pe-
recosa na Glor dos annos.

- O ultimo raminho debil e aguçado
da velha arvore heraldica, escapava prodi-
gamente de ser covado de me a campaa do
palmeiro do limbo. E quando a aurora da
mucidade saudava meus annos viris com
aspirações de gloria, por natural tencen-
cia deixei as tradições dos passados seculos
pelo porvir democratico da humanidade.

- Minha mãe socorria a meus juvenis talentos,
pensando que talvez a mão providencial, que
me arrancára da tumba, aella-se a meus
dius, e me concedesse achar emfim um porto
de baixel de meus destinos. Educou-me
portanto com o esmero de uma intelligencia
cultivada de sanhoca, a quem guia o amor
extremo da mãe; com o leite da infancia
bebida da sciencia, não d'agua doce e acanhada
Dona, que os peccantes bealam, mas sim
a sciencia, que dando mo as noções exactas
do systema da creação, e franqueando nos
as portas da sabedoria com os instrumentos
que os abrem, deixa nos esontados liore

a vontade, para entregar-me nos a' os vícios
nesta peculiar tendência, e lá me habituou com
princípios prohibitivos, com ameaças elevadas
das de uma moral constrangedora, mas fez-me
desprezar o vicio, e buscaminho das paixões, e a-
mar a beneficência, como copia fiel do
homem das acções divinas, e proou de natu-
ral grandeza d'animo.

- Quando meu pai morreu, elle e minha irmã
contente irada encostaram-se a mim, como a-
hera, que abraço o lenço branco, quando elle
mal se distinguia entre os arbustos: era eu o
seu unico refugio. Mas a ambição de adquirir
meios de realisar minhas vistas, veio accor-
dar-me a alma juvenil; uma vontade de ferro
manifestou-se em meu character, e um dia che-
guei-me a minha mãe e disse-lhe, eu
quero partir. Elle quiz-me dissuadir; mos-
trou-me quão falthadas são as esperanças, que
se procuram realisar longe dos deus; tei-me
em meu proposito, e resolvi-me a embarcar
para o novo mundo.

- Chegou o dia da separação; minha
mãe e minha irmã vieram me accom-
panhar ate' uma praia d'areia, em que
as ondas do oceano se avoçavam mugi-
do, e em que me esperava um bote,

balançando-se nas ondas. Minha mãe abraçou-me
com resignação, deu-me os conselhos, que sua
ilustre honradez lhe inspirava, e deixou-me solen-
mente pela derradeira vez, quando as lagrimas
lhe vieram a' os olhos, e tomou-me em seus braços.

^{Leopoldo}
- Então, - exclamou, - eu nunca mais te tor-
narei a ver.

- Fez-me abraçar por minha querida irmã,
e obrigando-me a embarcar, apesar de meus solhos,
apreendeu-se a separar-se de mim, para não
succumbir a' dor que a dilacerava. Quando
cheguei a nave alterosa, que affrontava as
ondas com a sua cortadora proa, fui me encon-
tar ao lugar mais alto da borda, e de lá pro-
curei divizar os dois entes, que tanto amava,
e que talvez deixava para sempre. Lá
ao longe, n'um angulo extremo da praia
vi com effeito minha mãe e minha irmã,
esta apercebeu-me, e dirigiu-me os olhos com
seu branco lenço. Entretanto as velhas enla-
navam-se, a qual thu rangia esotando o
oceano, e a outra fugia rapidamente, mas
eu com os olhos fixos n'aquelle angulo de
despedida, não podia despregar os olhos de
minha irmã. Um ultimo adeus d'ella, veio com-
par-me um torrente de pranto, e ao passo que
a patria me desaparecia enlertida pelas vol-

lucida a esta, em cahi desmaiado nos braços de um amigo.

Tinha acabado de fallar, mas ^{Armínia} ~~ella~~ não me respondeu;
durante alguns minutos conservamos ambos absoluto
silêncio; ella partilhava o meu pranto, mergulhada
talvez em idénticas saudades de seus primeiros laços, e a
minhi cortara a-me a fallar com a tristezza que me perti-

o coração. ^{Armínia} ~~ella~~ por fim tomou-me a destra com uma de
suas belas mãos, e com a outra procurou affagar-me.

« Meu querido, - disse-me, - lamento os desastres de tua
família, e não te posso dar a terra deixada tua mãe, se
a ipse não devesse a conhecer-te. Porém quanto a des-
são de fortuna, não te deves queixar, eu deheito a
riqueza, e parece-me que mereceria o título, se des-
casse a minha cabana, os meus vigos, vergas e os
papeiros, que me vão acompanhar a madrugada, para
ser habitar um esplendoroso palácio sumptuoso, exifra-
do a custa dos misérios do povo.

« Quando nos deixas mo a nossa existência de vidão,
para duvidar em uma só alma, em que depositamos
todos os nossos desejos, pensamentos, ideias, e como
tua irmã, e tua estimavel mãe, eu com os meus
queridos progenitores, reunidos em uma cabana, um
brechinho maior, mas em que hujão também a roda
Brazão Borges, um que passe ao lado um limpo ri-
gato, em que ao cair da tarde ventem os ramos de vi-
zinhos coqueiros, agitados pelos cirros, responder um
cumprimento, ouvindo um hymno sonoro ao creator,

como em minha aldeia de Choro e rio da casa Velha,
lucida ao occaso, representando os seus sons pela im-
pulsão do vento... não é' afim meu Leopoldo!...

E involuntariamente sobre peitos se uniram, e um
beijo extremo, mais casto, e sem oculta propensão,
uniu os seus lábios. Era a primeira e unica prova,
que seu amor de Doryella me devia conceder.

O calar' alli a cada passo sobre dias, e sobre almas,
entregados se separaram de novo, e a terra assim placida,
n'espera os meus olhos de repouso sublime da natureza, a tra-
vesa sem o firmamento, as estrellas scintillantes, e
sabiado pela estrella luzente do céu, depois de ter a
porta da eternidade, em que ^{sanjo do eterno amor} ~~admirando~~ nos
receberia!

Opusculo do Ganes,

Por meus annos creoscentes, immaturos,
E eu morro ao meio dia da existencia:

A. J. de Castello.

Depois de ter dado um tacho adeus, voltei para casa,
pois a noite já' adiantada. Chegando a' minha pa-
rada, entregaram-me uma carta do Rio, que bastan-
te me contristou; meu correspondente chamava-me
a toda a pressa, pois era necessario ao dia seguinte
decidir-me um negocio de grande monta. Mal dizendo a
importunidade, escrevi em breves palavras um bilhete
a' minha querida, que fui depositar junto a' casa

em lugar por onde elle devia passar sem falta, e nestes
seus saltos e meus saltos de viagem, montei a
cavallo, e seguindo para a Estr., ao amanhecer do outro
dia, já eu me achava na corte.

Utimei os meus negocios com a maior rapidez, e ao
fim do negocio em barquei-me no vapor em direção ao
porto. Trazia eu para ^{terminada} ~~terminada~~ uma pranda, que espere-
va ella me recebesse com agrado. Com os primeiros
cantos de um violoncello e organo de nos. epocha, que
a ellelles estorpeou a vivacidade de seu pensamento, an-
tes de se exporem a fortuna lhe avelharem a imagi-
nação com seu bafço gelado. Encadernada em lã em um
veludo escarlata, sobre o qual se lia o seu nome en-
laidado como meu, e ao redor do qual por uma grinalda
de rosas. ^{terminada} ~~terminada~~ tinha me ditto, que queria aprender
a lingua de Camões e Magalhães, para ler as
canções do primeiro, e confortar suas aspirações
com as homenagens do segundo. Fallára-lhe em
de Lindoya e Moamas, e por duas vezes adivinhava a
imaginação brasileira, preza a os claustris, e a qua-
l a velha Europa a encorajava: não lhe agradava o
amante de Curamuri, mas em Lindoya achava ella
como quer um transcripto de sua paixão dedicada,
como ella não queria se um a mãe cruel a quizepe de-
rancar de meus braços.

E este país, dizta-me ella, deve produzir os me-
lhores organos da America, e a melhor perspectiva

de suas florestas, a melancolia de suas baías e
doadas bahias, a pureza de seu firmamento, em fin
e de em balzamado e puro, que a'elle se respira, e bem
a alma a' mansão de entusiasmo, sorrendo a de sa-
contadoras ficeiras. Quando os avon Phonicos, memos
das tres armas invencíveis que sephuam a indutria,
o vapor, e a actividade democratica, depois de terem
subjugado o septentrião, prepararam o isthmo de Corin-
thos, e galgando o Chilesdago, depararam pelas
encostas orientaes do Atlas com demanda de novas
conquistas, uma barreira immanosa e im pezo
livre, sem opprobrios, sem prejuizo em elles, mas
calmo no repouso de sua peculiar existencia, e
intrepido na luta da civilização moral contra o
ascendente physico, os Jucos pararam... esta barreira
será a Imagozai, este povo o de Santa Cruz. E a
aguia norteamericana retrocederá acobrada pelo
magnifico aspecto das raias da terra unida e liber-
tada sob a proteção do cruzado do sul.

A jovem filha do Rheno trocava-se ja a sua parte do
selim de coma sobre pela arafoga das neatos do
degenerado lupus. Seu espirito delicado e enella-va
lhe que o novo mundo era o primeiro agudo, que lhe
devia ser o trado para o verdadeiro e de.

(Chegando a P., apenas experei que saísse a com-
ra de via seguinte, para dirigir-me a' morada de ^{estranha} ~~Alta~~ ^{Alta}.
Sentando-me d'aquelle linda manhã, em que ambos

deceramos a sacota da canata com a alegria no coração,
suavidade nos osol, que tem esplendor e luzida, não sei co-
mo uma estranha tristeza se me foi apertando do per-
samente; em vão queria distrahir-me com a vista dos bosques
agitados pela viragem matutina, e do céu em que as estrellas
pendiam-se no colorido de carmin e aurore, com que o sol
começava a tingir o horizonte, - sem a idéa de se porem
tudo este em vão, - eu não tinha encontrado ~~Alma~~ Arminia.

Aprii abeguei ao alto do morro da Rhodania, e que
se goza a formosa perspectiva do valle de St. Affonso. De
ambos os lados descem suavemente as colinas, e bosques
de frondosos bosques, de que sahem bandos de acores, que
vagueiam de eminencia em eminencia; e o rio sapia no
meio dando graças as colinas, em que formam pequenas
ilhas, e peninsulas cobertas d'arvoredo; ao longe
entre as nuvens do arvoredo distinguem-se ao alto
como do morro de St. Antonio, a quem chamam de ~~San~~
~~lido~~; lá sombreado pela varzea prado, em que os
rebanhos pastam por entre vega e gramma, e o que
calfas que parecem cabidas do céu no meio do valle, e
em fim bosques cultivados, que formam recortados cla-
reiros, em que crescem variados fructos. E tudo isto se
pode abrange de um olhar; e a respeito da flora
como rio murmurante, em torno a nós as colinas po-
voadas de selvas, sobre nossas cabeças e seu alagando,
e em suas orlas as diversas estrellas e o pri-
meiro listão de madrugada formam uma bradadura

admiravel. Concluo nome as gallas da natureza, nome
a sua placidez tinham influencia em mim: reconcon-
trao-me a vida com um ~~se~~ ^{se} ~~firmamento~~ ^{propontimento}.

Quando cheguei a planice, comecei um phenomeno
muito usual a estes valles a mudar este ri-sor-ho
parovamos; uma sombra immensa, e gigantesca, am-
pliando-se cada vez mais, desenhava-se do Palatinado Im-
perial, e adiantando-se para o Estepan, escondia os
Borgues, as rajas, e cobria o rio de vapores, alva-
centos, ~~ora~~ ^{ora} o novo circo. Lentamente este montão, que
se estendia por cima da terra, e que se apossava
de um phantasma diaphano, que avastava uma tumba
negra, foi se approximando de mim, e no ponto de
peninsula do Francey, que tinha perdido o seu
aspecto de piramide de arvo-redo, para tomar o de
uma tumba, de que surgia o gigante taciturno. ^{de}
perto do cemiterio da colonia, ouvi retinir a sin-
ta de um capellinho, e que indicava que se appro-
ximava algum antecesor.

Quasi me resolveu a tomar outro caminho, si
para não me encontrar com o prestito, mas não
sei que poder estranho me impellia, que não fui
senhor de retroceder. Quando cheguei ao laggo, que
fica enfrente a morada dos mortos, deixamos pelo
caminho que aem do Estepan algumas mulheres traja-
das de preto, que acompanhavam um caixão for-
rado de cores alegres, e que lia sobre a cabeça de

duas d'ellas; estremei este contraste da cor da veste
com a da saia; foi quando este vai formado de encarn
ado a' vez indicou que encerra uma Virgem, e então
as fadas que o segiam vão vestidas com belissimas. Pro
funda tristeza obscurece o rosto d'ellas mulheres, que
encaminhand-se para o lugar em que eu estava, porci-
siam subir por encanto do luctuoso necroscio que cobria
a montanha. Pausadamente foi desfilando o cortejo
ante mim; primeiro vindam as amigas de Salcedo,
com os olhos pregados no chão, e encobrido os olhos com
seus brancos lenços, em que esbugavam as lagrimas, que
lles sahião copiosamente das palpebras; depois os homens
igualmente vestidos de preto e de austeros, ne brente
do quasi vinha o ministro protestante, em agita-
ta-lia-se um pesar profundo. Solenne e silenciosa rei-
nava em todas as bocas, e só se ouvia os seus vapores
vagueiros, e o rumor d'alguns para quem a palavra
era mais importante. Depois de levarem mais
de meia hora a passear diante de mim, formaram-se
em grandes circulos na eschada do comitêo, e a
voz do representante do Eterno todos se ajoelharam.
Então recitou elle alguns versiculos do evangelho, em
que se exprimia a confiança, que a aquellas almas
singellas tinham em com Deus de bondade, que não
deixaria de premiar a innocencia. Ao mesmo tempo
choros singels sinceros protemporem de diversos lados,
e todos enquando se a' commoção estremeando os

circular em torno do sacerdote, que a custo retirava as
lagaymas de acabar suas preces. Abria-se então uma
campo singella, circumdada de rezantes rogar, e o céu
não foi a ella depositado, assim como tempo o sol, que com
o inundo os vapores da neblina, de si pousa de um justo,
e seus raios dourados viam se illuminar pela vespa-
leira vez a quella, que se dirigia a' mansão do anjo.

Eu durante aquella cerimonia ficava interdito
e immovel no lugar em que, parára; não sei que
interiormente me annunciava, que aquella, que
allí hia ser entregue a' terra, me era intimamente
cara. Quando vi a ceusão dispersar-se triste e
desconsolada, e supasmo que me a' impossibilitava de
andar, dispersou-se, e eu corri para um dos convalescen-
tes, perguntei-lhe quem era a Yung-Kan, a jóva
donzella, que acabava de ser sepultada. O velho
olhou-me attentamente, e a' traça de veu de tristeza
que se desdobrava sobre suas feições, dirigiu-se a
lho de desconfiança; um estragado que lhe chegava na lingua
patria se um acatamento, para elle mysterioso, pare-
cia-lhe um espão.

- Senhor, - respondeu-me, - ignoro-lhe o nome, e sei apenas
que era a protectora dos indoligos - a velada.

Não quejando mais nada; corri como designado pela
estrada, que hia dar ás alamedas do bafau, em um
instante a chao-me ao pé da cascata, mas se-
brualto, que me a' girou o corpo, e impediu-me de prosse-

guir. Como se iſtely agarrada' contra a natureza do labor
e meo do sacco e alvoroçado, e qui se avoçgi' e contra
lle para o tragar, em tonta e atordoada de ignorancia, que
talvez me occultou uma noticia fulminante. Tremisa-
me as pernas, batia-me o coração desesperadamente, e os
olhos desviados procuravam em vão achar um vestigio de
recente ^{atrincheira} pagagem de ~~Almeida~~ pela venda de sua netiva.

Atchava-me então junto a aquella pequena catadupa,
em que tivera lugar o meu primeiro encontro, e aqui a mes-
ma hora que então; os gorgulhos dos insetos e os latidos, o
murmurio das chrysothallinas e as vozes do sorriso brilhante do
seu não tinham mudado, só lhe faltava a presença de mi-
nha querida, e seu bonito carinho, e a sua mão gentil,
que tantas vezes repousara sobre as minhas. E machucando
agorá, e pedi a Deus, que se condopse de minha agi-
tada inquietação, e que como de suas ideias e ideias
me illuminasse; senti então me animar-me a alar, e
o cordão da resignação não dar-me forças, para
proseguir até a morada do meu anjo.

Atchei a cavalle da porta aberta, entrei, bati a porta,
e como ninguém me respondeu, enquadra, sem poder contar
o desejo de esbater-me sobre aquelle e branco e branco. Os
paredes estavam nus, o pavimento de madeira de madeira;
corri os tapetes, todos se achavam deitados, e não havia
sinal de amago de fogo, e ali deitado no chão do
quarto principal.

Quando recoltei os sentidos, e olhei para o meu estado em torno

+

Em nossa primeira reunião a sua morte:

Tinha partido na mesma noite, em que lhe haviam esculpido os segredos
mais escondidos do seu coração: ^{eternidade} ~~Alles~~ que morria, sentia muito
a coisa partida, a incoherência da paixão, que agora em sua vida
se eterniza, e já chorava dizendo, que a tinha abandonado. Carochia
mostrando-lhe, que apesar de tudo sentimentos por impedimento
de deixá-la, depois das manifestações de affecção que lhe haviam
dado.

No dia seguinte ao de sua partida, aconteceu nos rembar-nos a
na vigília incorporada. Em nossa solidão ali estávamos a desfogar
da por estarmos, apresentando-se uma desconhecida, trajada decore-
mente, mas com ajeitos deizos, taciturnos, e maneiros estudados me-
nos desagradáveis. Dispostos em nosso idioma, que em todos os
lugares pela ^{colônia} ~~colônia~~, reparava com aquelle brilho, e quizeram exa-
minar a sua vida e a sua. Faltava-nos a os deveses e a
da hospitalidade, se não o convidá-la-mos a entrar em
nosso casa. e agradecer-nos esta civilidade, e extrair, digi-
tally, para descansar um pouco. Quando sou com elle em meu
marido, seu rosto naturalmente pallido, tornou-se ^{branco} ~~branco~~,
e parecia estar sobre a cabeça que lhe offuscamos. ^{eternidade} ~~Alles~~
sentia uma repugnância extrema em trocar conversação com
o estrangeiro, e depois disse-me, que lhe parecia, ao ver o
então, um d'esses torcidos parados do tribunal ardentes. O
barão, que sem saber tinha nascido em sua indolência in-
tal, olhou o seu profundo, e como se ligava em branco
lhe atravessava a mente, contrahiram-se-lhe os lá-
bios, e um a mover de desagradaporem por sua fronte.

estão estivei portanto muito a conversação com o deus habido
e soube apenas d'elle que era italiano, e que viajara
pelo interior do. Deitado-se em quarto de hora depois, elle
tornou a olhar sem attenção para meu marido, e disse-me
indicando-o:

- e aquella intelligencia dorme, ou está agitada-se.

- Elle a acordar'algum dia.

Respondi-lhe involuntariamente: o italiano sorria-se, com
um ar indefinivel, mas certamente pouco amigavel, e su-
adando-se com alitiag, retirou-se.

- e quando elle começou a descer pelo trillo, que vai pa-
ra a cascata, o barão levantou-se, animado por um
pensamento lucido, e carregando o sobrolho, disse-me:

e Helaida prohibe-te de receberes jamais a quella honra
e rega, e peço-te, que guardes antes d'alguma vez a ma-
donza da nossa habitação. -

Respondi-lhe se o conheces.

- Não, respondem-me, mas eu sei que já outra vez
e foy, que no meu carcere, e por um seg. quando foy, e con-
heci-me por tal, que elle é o inimigo nosso. -

Gerarda Figueira com este acontecimento, e por meio
dos papas, que como sabeis estão em vella, e em novo, co-
nhecia a bructor da nossa madona.

Asatou ao alvorecer, como o céu estava limpo e risante
^{4.ª impressão}
e elle ouviu a dar um pequeno peço; os raios de sol
amam os cantos das casas os curros matutinos, as velhas
da duceza, e emfim tudo o que condizia com a can-

- Eu moro, disse, e deixo-vos com Bristol em este mundo
por que uma vez de seu me adivinha, que a paz estava
me a' destino, e eu depp'ada fortissima a' consolação. Não
lo separar-me do meu Leopoldo, por que elle era para
mim, como que uma granaça de felicidade celeste, e ao
por d'elle meus dias teriam escripto com barcos e sorrisos.
Mas eu devia morrer: o mundo era para mim um enigma
terrible, que se o decifrasse derramaria em minha vida
mil tormentos. e Não disse, este que amei, e por que
corroam ainda minhas lagrimas na hora extrema, ter-
se inutilizado para o seu semelhante se eu vivesse, po-
rquanto d'amor elle esgueria a obra, para que Deus
o Sabia. Disse-lhe que não abracos seus dias com amor
por quantos das horas, que juntos passamos, por que a
vida por longa que seja, e' um anjo de te, e a nossa união
comprimada por Deus, e' eterna em sua venturosa
companhia. Disse-lhe, que se pedigue a realisar o meu
projuncto, que ambos proseguamos, e que mutuamente
em todos momentos não communicamos... Eu senti a car-
tinha fugir-me. e Deus meu pai! adeos minha mãe,
o dia de nossa reunião não está longe.

- E expiram em nossos braços.

- Não pôde ella ser conduzida a' casa de sua morada
por seus fiéis amigos: e de vizinhos a sua campa, fa-
cilmente a recontecorrei pelas regras e descreverem que se cor-
com.

Deixando este recanto do mundo, em que passamos os

bella moria, e se caila: e alygar de tuerca e miltier de don pene-
grino deos ilaidos, que pahan rapidamente de flos e de
reth de reth mudo, e aherai or de habitamos.

- Aheri para son par nobre bella de una raza liore: a hum-
nidade regua, o progresso cominda aprofado, o trabalho regulado
e organizado, as religioes e rituaes caten a' os q'os do racio-
lismo, o tempo p'os retos pelo Eoangelho se aprofadando, e
se mor lugar entre os co-operadores da regeneracao!

- Para nos o vaila, para vos a vistoria, e gloria da vistoria!

Attaida.

Aultima supplica da j'oran exilada, morte na flor
de os annos, sera' septe beita pelo Eorno, em om e q'os
embair, ali as os sucep que se justificam.

.....
Sapogate que eber a insignia e vitoria de Estrella e vens
maior de Espiandade repouso por alguns dias da vida
agitada da corte, e nao deis de perguntar ao ruide calono
da cabana de porta da exilada, e apectando a' epe retiro
que habita a mais celebre virtude, vobis algumas lagris
mas em sua memoria.

Macae, 10 de Julho de 1856

Reinaldo Carlos e Montoro.